

Equipe terá técnicos de fora do Governo

Não são apenas os assessores especiais nomeados na terça-feira pelo novo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, que ajudarão a equipe econômica a traçar suas linhas de ação: o secretário de Política Econômica, Winston Fritsch, disse ontem, no Rio, que técnicos de fora do Governo — que estão confiantes no trabalho a ser desenvolvido pela equipe do PSDB — serão chamados a colaborar. Um deles é a economista Elena Landau, da PUC do Rio, que vai assessorar Edmar Bacha.

Winston Fritsch e o secretário adjunto, Gustavo Franco, além de Edmar Bacha e Elena Landau, estiveram reunidos ontem durante toda a tarde, trabalhando na formação da equipe e traçando princípios gerais da política econômica a ser desenvolvida. Sem querer entrar em detalhes, Fritsch disse apenas que a base de ação da equipe está no discurso feito na terça-feira por Fernando Henrique: reestruturação do crédito público e do controle das contas do Governo.

A reunião aconteceu no apartamento de Fritsch, na Gávea, e os economistas evitaram a imprensa. O novo secretário — que é normalmente uma pessoa tranquila e afável — mostrou-se incomodado com o assédio dos repórteres: pediu que o deixassem aproveitar a última noite com a família, antes de assumir seus afazeres em Brasília.

Durante a montagem da equipe do ex-ministro Marcílio Marques Moreira, de quem é muito amigo, Fritsch se recusara a entrar para o Governo, porque sua primeira filha do segundo casamento acabara de nascer.

Os assessores especiais do Ministério da Fazenda são Pedro Malan, negociador oficial da dívida externa, André Franco Montoro Filho, responsável pelo programa de privatização, e José Roberto Mendonça de Barros, além de Edmar Bacha. Segundo alguns colegas dos economistas da PUC, a equipe está bastante animada e trabalha no sentido de fortalecer a credibilidade do Governo Itamar.